

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO LINFEDEMA APÓS MASTECTOMIA RADICAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gracielle Tais Silva<sup>1</sup>;  
Isabella Cristina do Couto Gomes<sup>1</sup>;  
Isabella Souza Nunes<sup>1</sup>;  
João Vitor Rossi<sup>1</sup>;  
Lara de Castro Ávila<sup>1</sup>;  
Leticia Silvestre Angelim<sup>1</sup>;  
Cláudia Santos Oliveira<sup>2</sup>;  
Rodrigo Franco de Oliveira<sup>2</sup>;  
Vaneide Caldas Martins<sup>2</sup>.

## Resumo

A mastectomia radical consiste na remoção total da mama, os linfonodos axilares e os músculos peitorais, tendo como uma de suas complicações o linfedema, que ocorre quando a linfa corporal se retém nos tecidos moles do corpo, em geral no braço ou na perna, devido à obstrução do sistema linfático. O objetivo do presente trabalho é realizar um reconhecimento dos tratamentos fisioterapêuticos utilizados em linfedema após mastectomia radical. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e PeDro com os seguintes descritores “*lymphedema*”, “*physiotherapy*” e “*radical mastectomy*”, assim, foram selecionados três artigos que se encaixassem nos critérios de inclusão. Os três artigos mostraram-se eficientes no tratamento de linfedema após mastectomia radical utilizando recursos como exercícios para ganho de ADM e funcionalidade, combinação de diversos recursos e exercícios combinados e alternados e drenagem linfática. As intervenções terapêuticas apontadas nos estudos que fizeram parte dessa revisão sistemática, demonstraram grande eficiência no prognóstico de pacientes com linfedema pós mastectomia radical. Além do linfedema, as terapias utilizadas colaboraram com outras possíveis consequências indesejáveis, como a diminuição da amplitude de movimento (ADM) das articulações afetadas.

**Palavras-chave:** Linfedema, fisioterapia e mastectomia radical.

# ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO LINFEDEMA APÓS MASTECTOMIA RADICAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

## Abstract:

The radical mastectomy consists of the removal of the breast, axillary lymph nodes and pectoral muscles, one of its complications being lymphedema, which occurs when a body is retracted in the soft tissues of the body, usually without the arm or leg, obstruction of the lymphatic system. The present study was performed intermittently after the treatment of chemotherapy with radical mastectomy. The search was performed in the PubMed, Scielo and PeDro databases with the descriptors “*lymphedema*”, “*physiotherapy*” and “*radical mastectomy*”, as well as three articles that fit the inclusion criteria. The three articles were useful in the treatment of lymphedema after radical mastectomy using features such as exercises for gain of amplitude and

amplitude of exercises. As the therapeutic regimens indicated in the studies that evolved to the systemic deposition, they demonstrated great success in relation to the prognosis of the patients with lymphedema after radical mastectomy. In addition to lymphedema, how therapies can be used to increase the movement capacity (WMD) of the affected joints.

**Keywords:** lymphedema, physiotherapy and radical mastectomy.

## 1. Introdução

O câncer de mama é reconhecido como um grande problema de saúde. É uma patologia causada pela proliferação desordenada das células de mama causando a formação do tumor que se desenvolve de maneiras distintas. Dentre elas, alguns se desenvolvem mais rápido, diferentes de outros que possui o seu crescimento de forma mais lenta. Essa evolução dissemelhante se deve a particularidade dos tumores. Atualmente, uma das maneiras de combater a neoplasia é através da cirurgia da mastectomia radical.<sup>1,2</sup>

A mastectomia radical consiste na remoção total da mama, os linfonodos axilares e os músculos peitorais, tendo como uma de suas complicações o linfedema, que ocorre quando a linfa corporal se retém nos tecidos moles do corpo, em geral no braço ou na perna, devido à obstrução do sistema linfático. Com isso, os pacientes podem apresentar sintomas como o inchaço, sensação de braços pesados, desconforto e alterações sensitivas. Dessa forma, a fisioterapia é de fundamental importância para mulheres mastectomizadas.<sup>1</sup>

O período de recuperação de pacientes em tratamento é muito importante e varia de acordo com as particularidades, a dimensão da doença e o tratamento obtido. A fisioterapia atua para controlar o incomodo no pós-operatório, prevenir ou tratar o linfedema através de recursos como a drenagem linfática manual (DLM), compressão pneumática intermitente (CPI), vestuários de compressão (VC), exercícios prescritos, bandagens, entre outros, pois esses recursos terapêuticos irão promover a reabsorção e a condução do líquido acumulado em áreas edemaciadas.<sup>1,3</sup>

O linfedema é um desconforto que vai além da parte física, afetando a parte emocional das mulheres mastectomizadas, podendo causar depressão ou ansiedade em alguns casos. Diante dessas considerações, o objetivo desse trabalho, foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre atuação fisioterapêutica no linfedema após mastectomia radical, com a intenção de proporcionar as pacientes maiores qualidade de vida no pós-cirúrgico. O objetivo do presente trabalho é realizar um reconhecimento dos tratamentos fisioterapêuticos utilizados em linfedema após mastectomia radical.

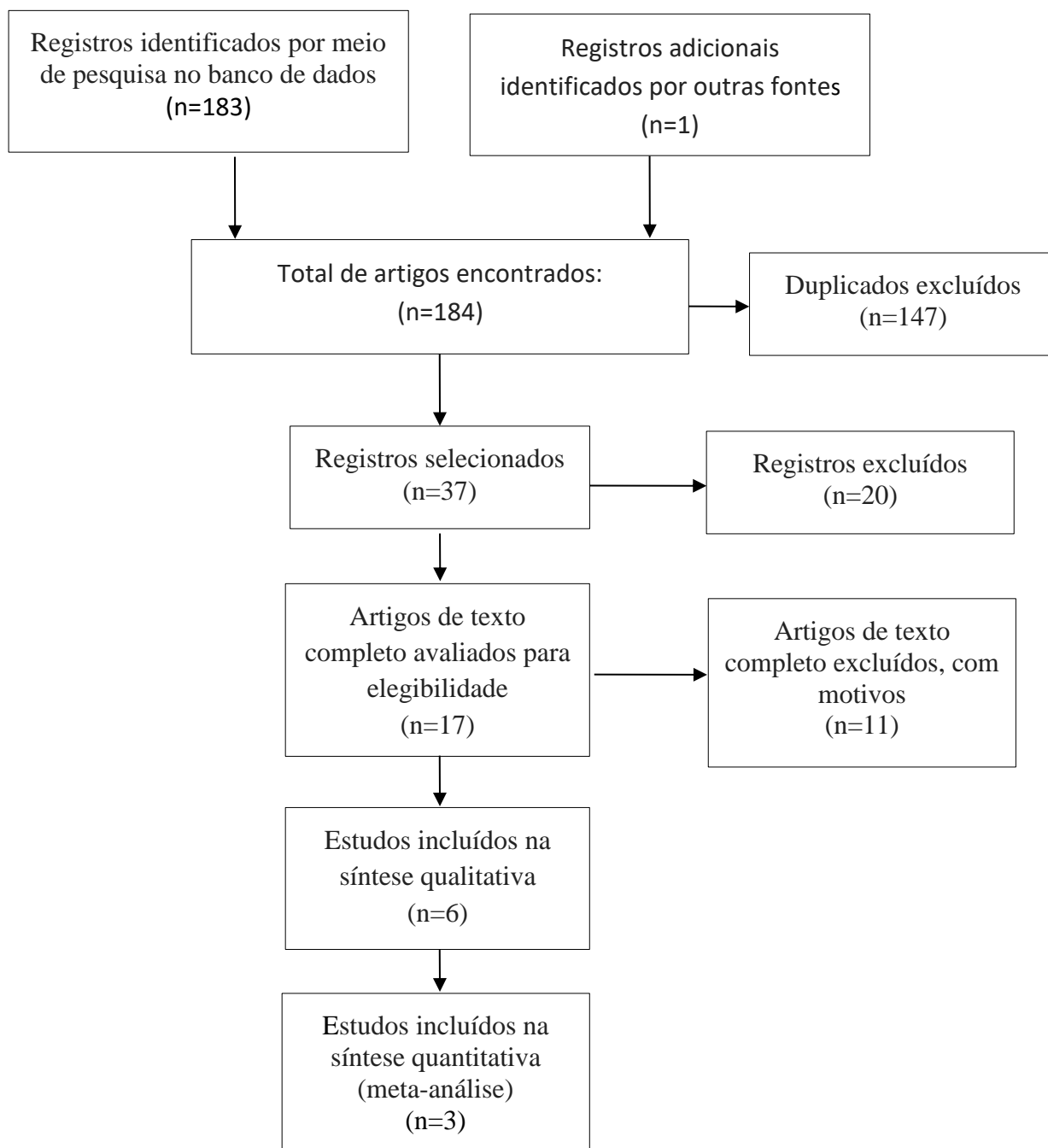
## **2. Metodologia**

A revisão sistemática da literatura foi realizada no primeiro semestre de 2019 a partir das bases de dados on-line LILACS, MEDLINE, PUBMED, SCIELO, COCHRANE e PEDro. Os termos de busca utilizados nesta revisão sistemática foram obtidos através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (decs.bvs.br). Foram utilizados os seguintes descritores de forma isolada e combinada em português: linfedema, fisioterapia e mastectomia radical, e em inglês *lymphedema, physiotherapy, radical mastectomy*.

As bases de dados científicos foram acessadas durante o mês de abril de 2019. Foram selecionados artigos que preenchem os seguintes critérios: publicados nos últimos 10 anos (2009 a 2019), nas línguas portuguesa e inglesa e que contemplassem a fisioterapia no linfedema pós mastectomia radical. Foram excluídos aqueles artigos duplicados, os que fugiam do tema, que eram de outra língua fora as citadas, aqueles que estavam fora do período estabelecido e aqueles que não obtiveram boa pontuação na escala PEDro.

Deste modo, foram obtidos ao todo 183 estudos científicos e após a utilização dos critérios de exclusão e inclusão, os artigos científicos selecionados foram reduzidos a 3, dos quais foram 2 da plataforma PUBMED e 1 da PEDRO.

### Fluxograma 1 – Seleção dos artigos



Fonte – Autoria dos pesquisadores.

### 3. Resultados

A tabela de análise dos artigos selecionados apresenta as principais informações escolhidas como foco do atual estudo. Evidencia-se autor e ano,

amostra, idade, qual intervenção utilizada e se esta foi eficiente ao final do estudo.

**Tabela 2 – Características dos trabalhos originais selecionados**

Citação	Amostra	Idade média	Intervenção	Eficácia
<b>Luz e Lima, (2011)</b>	N= -	Menos de 60 anos	Combinação de diversos recursos e exercícios combinados e alternados	Eficiente
<b>SINAR, Nuray C et al (2007)</b>	N= 57	Até 53 anos	Exercícios para ganho de ADM e funcionalidade	Eficiente
<b>Kilgour, Jones e Keyserlingk (2007)</b>	N= 40	Menos de 65 anos	Drenagem Linfática	Eficiente

Fonte – Autoria dos pesquisadores.

## 5. Conclusão

As intervenções terapêuticas apontadas nos estudos que fizeram parte dessa revisão sistemática, demonstraram grande eficiência no prognóstico de pacientes com linfedema pós mastectomia radical. Além do linfedema, as terapias utilizadas colaboraram com outras possíveis consequências indesejáveis, como a diminuição da amplitude de movimento (ADM) das articulações afetadas.

A fisioterapia complexa descongestiva (FCD) que abrange uma série de medidas, incluindo drenagem linfática manual, vestuário de compressão, bandagens, meticulosa higiene da pele e exercícios terapêuticos, foi uma das técnicas encontradas e que apresentou melhor resultado na patologia. A hidroterapia que por meio da pressão hidrostática colabora com a redução de edemas, é apontado como um bom recurso fisioterapêutico no tratamento de linfedema.

Outros recursos como a eletroterapia que abrange o TENS, micro-ondas e a estimulação elétrica por alta voltagem e ultrassom também foram apontadas, porém com ressalva para produção de novos estudos que comprovem sua eficácia no tratamento.



## 6. Referências Bibliográficas

1. LUZ, Naiane Durvalina da; LIMA, Andréa Conceição Gomes. Recursos fisioterapêuticos em linfedema pós-mastectomia: uma revisão de literatura. **Fisioterapia Movimento**, Curitiba, p.191-200, mar. 2011.
2. SINAR, Nuray C et al. The Effectiveness of Early Rehabilitation in Patients With Modified Radical Mastectomy. **Cancer Nursing**, Turquia, p.160-165, jun. 2007.
3. KILGOUR, Robert D.; JONES, David H.; KEYSERLINGK, John R.. Effectiveness of a self-administered, home-based exercise rehabilitation program for women following a modified radical mastectomy and axillary node dissection: a preliminary study. **Springer Sciencen business Media**, Montreal, p.285-295, jul. 2007.